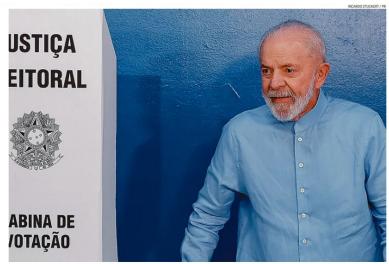


PT perde espaço no ABC Paulista



PT PERDE ESPAÇO **NO ABC PAULISTA**

PARTIDO VÊ DERROTAS EM SEU BERÇO E TAMBÉM NO INTERIOR

PT saiu enfraque-cido da eleição municipal no Es-tado de São Paulo. O partido ganhou em apenas duas cidades: Luci-anópolis e Santa Lúcia. A leanopons e santa Lucia. A re-genda do presidente Lula também perdeu em seu berço político, o ABC paulista. Mes-mo que tenha lançado seis candidatos na região, seguirá para o segundo turno com apenas dois nomes no entor-

no da capital, em Diadema e Mauá. São Bernardo do Cam-po, domicífio eleitoral de Lu-la, pôs o candidato petista em terceiro lugar, Luiz Fernando, seguindo com candidatos do Podemos e Cidadania. O par-tido também perdeu em São Caetanodo Sul, Osasco e Gua-sulhos, cidado considerados rulhos, cidades consideradas estratégicas para o partido. O presidente Lula não foi

para nenhuma das cidades do ABC paulista ou da regi-ão metropolitana durante o primeiro turno, o que, de acordo com aliados, preju-dicou as campanhas.

DECLÍNIO EM SOLO PAULISTA

São Bernardo do Campo No berço do partido, o candidato Luiz Fernando (PT) não conseguiu avançar

ao segundo turno.

São Caetano do Sul

Na cidade, também no ABC Paulista, o partido de Lula falhou em conquistar o eleitorado e viu o PL de Bolsonaro eleger Tite Campanella prefeito

O candidato Alencar Santana (PT) terminou abaixo dos líderes, Lucas Sanches (PL) e Eloi Pietá - que se desfiliou

Gerson Pessoa (Podemos) foi eleito no primeiro turno. O petista Emídio de Souza somou só 15% dos votos válidos.

São Bernardo deixou de ser comandado pelo PT em 2016, após oito anos de governo, em meio a onda antiverno, em meio a onda anti-petista que se fortaleceu com o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Se somo a isso o enfraque-cimento do movimento sin-dical, que perdeu o prumo desde a reforma trabalhista, em 2017. Com Lula de volta à presidência da República, o PT via a chance de recuperar o fôlego não só na cidade, mas em outros municípios que antes formavam o cinturão vermelho. A eleição

turão vermelho. A eleição de 2024 era a esperança do partido de se fortalecer na região, com o governo Lula. O presidente estadual do PT, Kiko Celeguim, reconhece que o PT sofre com a falta de lideranças e de um movimento de massa. Ele destara mento de massa. Ele destaca que os municípios da região metropolitana também mu-daram o perfil de eleitor:

— A gente vive uma difi-culdade de encontrar lide-ranças, igual bananeira que já deu cacho. Ou existe em algumas cidades um confli-to geracional. Não tem mais um movimento espontâneo de baixo pra cima que orga-nize as massas. Esse é um problema da esquerda no mundo todo. A reforma trabalhista desorganizou o mo-vimento sindical, você tem o mercado de trabalho mais

informal ou uberizado.

A cidade de São Paulo também tem sido um termômetro de como avançam partidos mais à direita na preferência do eleitor de partes do estado de São Paulo. Em 2016, pela pri-meira vez desde a redemo-cratização, João Doria, então candidato do PSDB, foi eleito em primeiro turno para a prefeitura da cidade. Em dois anos, para tornarse postulante ao governo do estado, deixou o cargo para o vice, o também tucano Bruno Covas (1980-2021), que ainda venceu a eleição em 2020 frente ao mesmo Guilherme Boulos (PSOL) que tenta, mais uma vez, chegar à cadeira do Edifício Matarazzo.

Ainda em 2020, o PT teve apenas duas cidades sob seu comando na ABC paulista, berço do partido, caso de Mauá e Diadema. Na ocasião, a presidente do partido, Gleisi Hoffmann chegou a dizer que "foi um resultado aquém, mas pago um decestro" não um desastre".

PSD LÍDER DE PREFEITURAS

O PSD se consolidou com o maior número de prefeitos eleitos já no primeiro turno da eleição no estado de São Paulo. Ao todo, a legenda ga-nhou em 159 cidades. Na última eleição municipal, em 2020, o partido elegeu 66 prefeitos. A legenda de Gil-berto Kassab conquistou cidades importantes, como São José do Rio Preto, Araça-tuba, Bauru, Marília, Assis, Piracicaba, Campinas e São João da Boa Vista

O PL elegeu 78 prefeitos, entre elas Americana, São Caetano do Sul, Jacareí, Santa Bárbara d'Oeste, Ati-baia e Paulínia. O Republi-canos ganhou 68 municí-pios. O PP teve 39, e o União Brasil, 30. Jáo MDB tende a manter a

ja o MDB tende a manter a força equilibrado no estado. Em 2020, ele elegeu 57 pre-feitos. E agora, no primeiro turno, já elegeu 48. O PSDB foi o que mais per-deu. Nas últimas eleições, o partido tinha 180 prefeitos ecaju nara 17

e caju para 17.

A direita também seguiu ampliando força no interior e no litoral do estado de São Paulo, Redutos bolsonaristas, como o Vale do Ribeira, ficaram divididos entre PLe União. O PL, partido de Bol-sonaro, por exemplo, saiu vitorioso em Sete Barras, Cajati, Pariquera-Açu, Mi-Cajatt, Pariquera-Açu, Mi-racatu e Itariri. Enquanto isso, o União Brasil seguiu em cidades como Iguape, Cananéia, Iporanga, Juquiá e Pedro de Toledo. Também liderou as vitórias no Vale do Paraíba e no Litoral Norte do estado.

Até às 22h20, em 63 cidades do estado a situação permanecia ainda permanecia indefinida.

*Estagiária sob supervisão de Mauricio Xavier

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política Pagina: 4